Boletim Econômico Semanal

26 de dezembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, os mercados internacionais e domésticos foram influenciados por fatores econômicos e políticos. Nos Estados Unidos, o PIB do terceiro trimestre registrou forte expansão, sustentada principalmente pelo consumo e pelas exportações. No cenário global, a China anunciou novas tarifas sobre produtos europeus, aumentando as tensões comerciais. No Brasil, o ambiente político ganhou destaque com movimentos recentes ligados ao processo eleitoral. No campo econômico, a prévia da inflação de dezembro mostrou alta moderada, em linha com as projeções, encerrando o ano com variação acumulada de 4,41%.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a seamna em alta de 1,5% aos 160.897 pontos, em uma semana mais curta e de menor liquidez devido ao feriado de Natal refletindo a maior sensibilidade do mercado ao ambiente político e às recentes pesquisas eleitorais. Entre as ações, alguns papéis apresentaram ganhos, enquanto outros recuaram em meio a movimentos específicos de mercado. Nos Estados Unidos, os principais índices acionários encerraram a semana com alta, dando continuidade à recuperação iniciada na semana anterior.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram com abertura ao longo da curva, com ajustes de posição após a alta acumulada no mês refletindo a reação do mercado as incertezas políticas acerca do cenário eleitoral. As taxas de juro real apresentaram leve alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,92% a.a. (vs.7,76% na semana anterior). Neste contexto, seguimos com a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	dez/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,22%	1,05%	14,12%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,47%	0,96%	11,82%
IMA Geral	0,22%	0,56%	14,58%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,24%	-0,06%	12,76%
IMA-B 5	0,36%	0,75%	11,43%
IMA-B 5+	0,14%	-0,68%	13,64%
Prefixados			
IRF-M	0,20%	0,07%	17,94%
IRF-M 1	0,20%	1,00%	14,59%
IRF-M 1+	0,19%	-0,33%	19,75%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,53%	0,87%	33,40%
IBX	1,51%	1,00%	33,21%
MSCI WORLD	1,86%	5,12%	5,44%
S&P 500	1,86%	5,12%	5,44%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,26%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,32%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,05%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,38%. Para o mês de janeiro a projeção foi de 0,36%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,01%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,5% e de 3,3% para 2026.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	**9,79%**	**INPC + 5,25%**	**9,54%**

➢ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,32%. Para 2026, a projeção ficou em 3,72%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,44 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 63 bilhões em 2025 e de US$ 66 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 79,70 bilhões para 2025 e de US$ 74 bilhões para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,97%. Para 2026, a projeção ficou em 70,25%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,56%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 26 de dezembro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,43	4,33	4,32	▼ (7)	4,17	4,06	4,05	▼ (6)	3,80	= (8)	3,50	= (8)
PIB (var. %)	2,16	2,26	2,26	= (1)	1,78	1,80	1,80	= (3)	1,80	▼ (3)	2,00	= (94)
CÂMBIO (R$/US$)	5,40	5,43	5,44	▲ (2)	5,50	5,50	5,50	= (11)	5,50	= (9)	5,52	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	15,00				12,00	12,25	12,25	= (1)	10,50	= (46)	9,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/12 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.